

INTRODUÇÃO

A anestesia local é definida como perda da sensação em uma área circunscrita do corpo causada pela depressão da excitação nas terminações nervosas ou pela inibição do processo de condução dos nervos periféricos. Uma característica importante da anestesia local é a produção da perda de sensibilidade sem indução da perda da consciência (MALAMED,2013).

Os anestésicos locais são utilizados em uma variedade de situações, desde a sua aplicação tópica para queimaduras e pequenos cortes, até injeções durante tratamento dentário e bloqueio epidural e intratecal (espinhal) durante procedimentos obstétricos e cirurgia de grande porte.

METODOLOGIA

Os dados do referido trabalho foram coletados por meio de pesquisas bibliográficas em artigos científicos retirados da internet. Será abordado os procedimentos e métodos utilizados para efetuar a tricotomia, manejo e aplicação dos diferentes tipos de anestesia locais que serão aplicadas nos ruminantes.

Palavra chave: Ruminantes, Anestesiologia. Bovinos. Dor, Anestesia Local;;

RESUMO DO TEMA

A duração da ação da anestesia local é proporcional ao tempo em que o anestésico encontra-se em contato com o nervo, podendo potencializar a ação do anestésico local, sendo administrado concomitantemente um vasoconstritor (MONTILLO, 2017).

Por ser mais prático e barato, para a realização de cirurgias em bovinos, costuma-se aplicar anestesia local, em conjunto com sedativos. A anestesia local retira por completo a sensibilidade apenas do local que passará pela intervenção cirúrgica, o que a difere da anestesia geral. As técnicas de anestésias locais mais utilizadas são:

Anestesia paravertebral proximal: A aplicação paravertebral proximal é um método anestésico muito eficiente, recomendado para abertura cirúrgica das cavidades abdominais laterais altas, médias ou baixas, ruminotomia, cesarianas, entre outros. Utiliza-se cerca de 20mL por ponto, ou seja, 60mL, aplicando-a lateralmente ao plano sagital.



Figura 1: Anestesia Paravertebral Proximal.(Fonte: Vet Profissional).

Anestesia espinhal peridural simples: Para a anestesia local espinhal peridural intercoccígea, deve-se localizar o espaço intercoccígeo levantando e abaixando a cauda em um movimento que será possível encontrar exatamente o espaço entre a primeira e segunda vértebras intercoccígeas (C1 e C2). Introduzir a agulha com mandril 70x8 com inclinação de 45 graus e retirar o mandril. Colocar uma gota do anestésico em cima do canhão da agulha para comprovar o espaço negativo. Injetar, sem remover a agulha, lenta e gradativamente o anestésico, lidocaína a 1 a 2%, dependendo do período cirúrgico requerido (ALMEIDA et al.,2012).

Por ser uma técnica simples e de baixo custo é indicada para realização de cirurgias na cauda, cirurgias corretivas de urovagina, vulvoplastias, parto distócico, fetotomia, prolapso de reto ou vagina, em casos de dilaceração de reto e períneo pós parto.



Figura 2: Anestesia espinhal peridural simples. (Fonte:NAVE - Núcleo de Anestesiologia Veterinária).

Anestesia paravertebral distal: O objetivo da anestesia paravertebral distal é o bloqueio dos mesmos nervos da proximal, porém em regiões mais distantes do sagital. Aplica-se a anestesia na região dorsal e ventral da borda cranial dos processos transversos das vértebras. De um total de 60mL, aplica-se 10mL em cada ponto.



Figura 3: Demonstração do bloqueio paravertebral distal. (Fonte: Universidade Cruz).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A anestesia local é de grande valia, pois é a aplicação dos conhecimentos teóricos das técnicas anestésicas de bloqueio local, as quais evitam estresse e do animal sentir dor durante quaisquer procedimentos. Confirmando que a prática de anestesia local é essencial para o bem estar animal.

A maioria das intervenções cirúrgicas em bovinos são realizadas apenas com auxílio de anestesia local e tal façanha só é possível devido a um grande número de técnicas de analgesia local aplicáveis, características anatômicas e comportamentais da espécie, baixo custo dos fármacos empregados e a dispensa de equipamentos específicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. Elsevier Brasil, 2013.
2. TÉCNICAS DE ANESTESIA LOCAL EM RUMINANTES DA ÁREA DE PRODUÇÃO ANIMAL DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2018/XXIII%20SEMINARIO%20INTERINSTITUCIONAL/>. Acesso em: 07 de Out. 2023.
3. Técnicas anestésicas locais em bovinos. Disponível em: <https://www.vetprofissional.com.br/artigos/tecnicas-anesteticas-locais-em-bovino> s. Acesso em: 08 de Out. 2023.
4. ALMEIDA, Erika Yuri Suzuki de et al. Técnica anestésica local na região do tronco em grandes animais: Revisão Bibliográfica. Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária – ISSN: 1679-7353 Ano IX – Número 18 – Janeiro de 2012 – Periódicos Semestrais.

